

Ana Zavala
Carmem Zeli de Vargas Gil
Cristiana Ferreira Lyrio Ximenes
Juliana Alves de Andrade
Sibila Núñez
ORGANIZADORAS



Escritas de ensino de história em primeira pessoa



Ana Zavala
Carmem Zeli de Vargas Gil
Cristiana Ferreira Lyrio Ximenes
Juliana Alves de Andrade
Sibila Núñez
ORGANIZADORAS

Escritas de ensino de história em primeira pessoa

Salvador
EDUFBA
2024

2024, autores.

Direitos para esta edição cedidos à Edufba. Feito o Depósito Legal.
Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
em vigor no Brasil desde 2009.

Coordenação editorial
Cristovão Mascarenhas

Coordenação gráfica
Edson Nascimento Sales

Coordenação de produção
Gabriela Nascimento

Analista Editorial
Bianca Rodrigues de Oliveira

Capa e projeto gráfico
Rafa Moo

Editoração
Rafa Moo

Imagem da capa
FRANCA, Alípio. *Memoria historica*
(1836 a 1936). Escola Normal da Bahia.
Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1936.

Revisão
Luna Pirahy

Normalização
Discovery Serviços

Sistema Universitário de Bibliotecas - UFBA

Escritas de ensino de história em primeira pessoa / Ana Zavala...

[et al.], organizadores. - Salvador : EDUFBA, 2024.

210 p. ; 22 cm.

Contém biografia

Textos em português e espanhol

ISBN: 978-65-5630-590-5

1. História - Estudo e ensino. 2. Prática de ensino. 3. Didática.
4. Historiografia. I. Zavala, Ana.

CDU: 907

Elaborada por Jamilli Quaresma

CRB-5: BA-001608/O

Editora afiliada à



Editora da UFBA

Rua Barão de Jeremoabo, s/n — *Campus* de Ondina

Salvador, Bahia. CEP 40170-115

Tel.: +55 71 3283-6164 | www.edufba.ufba.br | edufba@ufba.br

Apresentação

Pensar teoricamente sobre a sua própria prática. Recuperar os fundamentos da ação docente. Escrever/Registrar sobre suas vivências na educação básica ou no magistério superior. Foram esses os desafios lançados pela historiadora uruguaia Ana Zavala ao grupo de professores(as) de História, durante o Seminário de Teoria e Metodologia da Pesquisa em Ensino de História, organizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em História, Educação e Culturas (NEPHECs) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), pelo Laboratório de Ensino de História e Educação (Lhiste) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pelo Mestrado Profissional em Ensino de História (Profhistória) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), ocorrido uma vez por mês, via Google Meet, no período de outubro de 2020 a junho de 2021. Evento que reunia professores(as) da educação básica, mestres em Ensino de História, discentes do Profhistória e professores(as) universitários(as) de

Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Uruguai, México e Chile.

A intenção, inicialmente, de reunir-se mensalmente para ouvir a Ana Zavala e discutir os textos de sua autoria foi problematizar o processo de teorização da própria prática e apresentar a perspectiva teórica e metodológica do pensamento da autora no Brasil. O objetivo do evento, então, voltava-se para o compartilhamento das ideias da Ana Zavala sobre a pesquisa prática da Prática de Ensino de História, por meio da tradução de seis textos, discutidos/estudados a cada encontro com a historiadora. No entanto, já na segunda reunião do seminário, estimulados pelo debate da teorização da prática — método desenvolvido pela Ana Zavala —, a professora Carmem Zeli de Vargas Gil propôs que cada participante apresentasse uma *cena de aula* que pudesse ser desdobrada num exercício de análise. E que essa cena pudesse ser acompanhada por um movimento analítico supervisionado por Ana Zavala. E esses desdobramentos aconteceram e apresentamos agora um conjunto de textos sobre como cada professor(a) pensou a sua própria prática.

Dessa forma, o presente livro intitulado *Escritas de ensino de História em primeira pessoa* apresenta um conjunto de textos que partem dos pressupostos do que Ana Zavala nomeia de “investigación práctica de la práctica de la enseñanza” e foram confeccionados a partir de um método denominado “acompañamiento de la escritura de las prácticas” (Ana Zavala). A partir dos exercícios teóricos de cada professor(a) de buscar fundamentar a ação pedagógica e historiográfica, percebemos as ferramentas de análise usadas para reconstituir essa ação, performance, narrativa ou prática. Ao mesmo tempo, se faz necessário um investimento na *tarefa de ensinar* a pensar sobre o seu fazer, sobretudo, no que se refere a compreensão das

diferenças entre: ensinar história, acompanhar a escrita, analisar os trabalhos. Nós somos forçados na prática de teorizar a prática do outro, não somos ensinados a olhar para si. Essa prática tem levado a compreensões equivocadas sobre a capacidade intelectual dos(as) professores(as), colocando-os(as) sempre como sujeitos dependentes da academia.

Este livro traz uma excelente oportunidade aos(as) pesquisadores(as) brasileiros(as) de conhecer um trabalho primoroso de acompanhamento teórico-metodológico da pesquisadora Ana Zavala, mas, sobretudo, dá acesso a uma sofisticada discussão epistemológica sobre a produção do conhecimento no campo do Ensino de História, ao fazer um deslocamento da relação sujeito e objeto na pesquisa. Por isso, convidamos a todos(as) a fazer leitura desse material.

Porto Alegre, Salvador e Recife,
14 de julho de 2022.

Carmem Zeli de Vargas Gil
Cristiana Ferreira Lyrio Ximenes
Juliana Alves de Andrade